

CONTE HISTÓRIAS COM OS SEUS DADOS

Contar histórias é uma forma da humanidade transmitir conhecimento através dos tempos. Além de entendermos o mundo, podemos também influenciá-lo. Pensando no mundo dos negócios, por quê não contar uma história com os nossos dados?



Apresentação de negócios tradicional

Uma apresentação de negócios com dados brutos, gráficos e planilhas na maioria das vezes torna-se muito chata e cansativa. E se apresentarmos as informações de uma forma diferente, como uma história, um drama, um conto intrigante? Qual seria o impacto na plateia? A percepção e retenção do conteúdo apresentado seriam melhores?

Histórias tiram proveito da cognição humana, permitindo enriquecer a apresentação de dados e fatos relevantes; temos um evento memorável. Dados contam o que está acontecendo. Histórias contam o que importa. Quando unimos os dois causamos um grande impacto. É uma forma de comunicar resultados analíticos para pessoas não analíticas.

Quando acompanhamos um evento do começo ao fim começamos a entender porque ele ocorreu daquela forma. O fluxo de uma história nos ajuda a entender melhor o que aconteceu, pois os nossos cérebros encontram conexões entre eventos. Se criarmos uma história bem estruturada, fica mais fácil identificar e compartilhar padrões e causas dos eventos. Devemos saber que tipo de história contar, caso contrário ela não será boa.

Histórias analíticas podem ser sobre o passado, presente ou futuro. A mais comum é sobre o passado, com análises descrevendo o que aconteceu no último mês, trimestre ou ano e comparações anuais; é muito útil para sabermos o que aconteceu. Histórias sobre o presente descrevem o que está acontecendo atualmente. E as histórias sobre o futuro são previsões baseadas em dados do passado e modelos estatísticos (análises preditivas).

Ao contar uma história com os seus dados, milhares de linhas são simplificadas em uma narrativa. Apresentando os dados em uma sequência, podemos ajudar o público a entender o contexto e fazer conexões entre cada ponto. Histórias motivam ação. Como vivemos uma era de sobrecarga de informações, é fundamental estarmos muito bem informados para tomarmos as melhores decisões.

Os recursos que usamos para compartilhar histórias tem melhorado significativamente ao longo do tempo. Podemos usar tabelas, gráficos, filmes, scorecards, dashboards e até mapas.



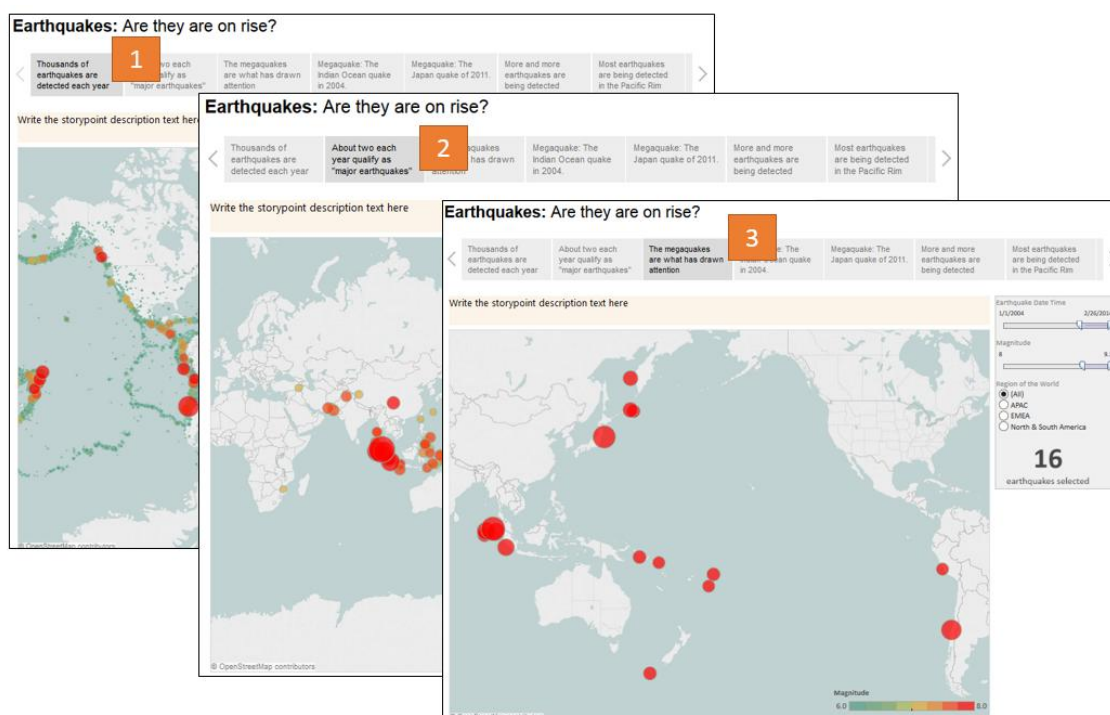
Exemplos de scorecard e dashboard

Aliás, quando colocamos informações em mapas podemos correlacionar variáveis mais facilmente. Em um *whitepaper* da Tableau (vide bibliografia) é mencionado um caso interessante ocorrido em Londres no ano de 1854 onde um epidemiologista enfrentava um surto de cólera. Quando ele plotou os números de ocorrências no mapa da cidade e apresentou aos líderes, eles imediatamente identificaram o problema: um cano de água contaminado na área com o maior número de casos; a teoria dos germes havia sido formulada recentemente.



Surto de cólera em Londres no ano de 1854: ocorrências plotadas no mapa da cidade

Os principais softwares de análise de dados disponíveis já incorporam recursos que permitem contar histórias. Veja o exemplo abaixo, sobre um estudo do aumento de terremotos:



Exemplo de software com recurso para contar história com os dados

<http://public.tableau.com/views/EarthquakesOnTheRise-Full/Earthquakestory?:showVizHome=no#1>

Destaco abaixo um link de um artigo publicado pela Universia Brasil com 18 ferramentas digitais para contar histórias com os seus dados. Vale a pena olhar e se divertir.

<http://noticias.universia.com.br/atualidade/noticia/2014/03/07/1086437/18-ferramentas-digitais-fazer-um-bom-storytelling.html>

Além do domínio do tema e dos recursos envolvidos, as habilidades em oratória do apresentador também são fundamentais para prender a atenção do público e transmitir o conteúdo desejado. Portanto, exercite as suas habilidades para apresentações e também a sua imaginação.

Embora os softwares de análise incorporem cada vez mais facilidades de navegação, consultas e recursos visuais, ainda é complicado fazer com que diretores e presidentes utilizem estas ferramentas. O PowerPoint ainda é importante!

Sobre o autor: André Ricardo Paulino é Bacharel em Administração de Empresas; pós-graduado em Análise de Sistemas, em Tecnologia da Informação e Consultor de Negócios na Intermind.